

Câmara discutirá instalação de parklets e retirada de relógios de rua

Assunto:
mobiliário urbano



Decreto prevê minipraças, por outro lado, equipamentos que informam horas e temperatura não operam mais

A retirada de relógios dos espaços públicos e o decreto do prefeito que prevê a instalação de parklets em Belo Horizonte serão discutidos em audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana nesta quinta-feira (11/6), às 13h, no Plenário Helvécio Arantes. O requerimento para realização do evento, que é aberto à participação de todos os interessados, é de autoria do vereador Pablo Cesar-Pablito (PV).

Há mais de um ano os 350 relógios que estavam espalhados pela capital foram retirados. Além das horas, eles informavam a temperatura e divulgavam informações de interesse público. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, os equipamentos foram retirados por empresa que tinha a permissão para instalação, operação e exploração publicitária dos espaços. Com o encerramento do contrato com a empresa, a instalação de novos relógios depende de licitação, que já teria sido iniciada pela PBH.

Em relação aos parklets, serão discutidos os critérios de seleção dos locais que vão receber o mobiliário, o Decreto 15895/15, que estabelece as regras e condições para a instalação dos equipamentos e os seus possíveis impactos na vida dos cidadãos, como a redução do número de vagas de estacionamento de veículos e o aumento dos espaços de descanso e recreação na cidade.

O parklet é um mobiliário urbano de caráter temporário composto por bancos, mesas, cadeiras, floreiras, guarda-sóis e outros elementos destinados à recreação e à permanência de pessoas no espaço público. Em geral, ele é instalado em paralelo à pista de rolamento de veículos, expandindo o passeio público e reduzindo o número de vagas em áreas com grande fluxo de pedestres e em vias com presença significativa de comércio e serviço ou alta densidade de moradias.

Entre os convidados para a audiência estão representantes da Prefeitura, da BHTrans, de associações de bairros, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 9 Junho, 2015 - 00:00
